



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Direitos da Mulher (COMDIM) – 10/02/2026

No dia 10 de fevereiro de 2026, terça-feira, às 14h, foi realizada reunião ordinária do COMDIM, na sala de reuniões do 2º andar da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, com as seguintes presenças: Antoninha Della Méa Lima - Presidente do COMDIM e Conselheira Titular do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA e sua Suplente Eva Elísia de Moura; Amanda Backes Homem - Secretária de Políticas para Mulheres e Vice-Presidente do COMDIM e sua Suplente Patrícia Silva de Oliveira Monteiro – Coordenadora do Centro Jacobina; Débora Smolski Machado - Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS; Graziela Oliveira da Silva – Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Educação – SMED e sua Suplente Jordana dos Reis; Daniela dos Santos Ferreira - Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD; Tanara Fátima Galhardo – Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Habitação - SEMHAB; Tiane Alves da Silva – Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária – SEMUSP; Neusa Nascimento - Conselheira Titular da Câmara dos Vereadores; Pâmella Atkinson da Silva - Conselheira Suplente do Partido dos Trabalhadores – PT; Priscilla Almaleh - Conselheira Titular da União Brasileira de Mulheres de São Leopoldo – UBM e sua Suplente Salete Susana de Souza; Vitória Raquel Antunes de Almeida da Costa – Conselheira Suplente da Associação Meninos e Meninas de Progresso – AMMEP; Tânia Matos do Nascimento – Conselheira Suplente Mulheres Faith; Eliane Terezinha Giesta - Conselheira Titular Igreja ABA São Leopoldo; Evania Correa Hoffmann - Conselheira Titular AMT PDT SL e sua Suplente Ana Aline Rodrigues; Mara Adriana Ferreira Rodrigues - Conselheira Suplente NUMEC; as seguintes Convidadas: Daiane Izoton – SEPOM; Tânia da Silveira – CECA; Kalliandra Bullamark – PROAME; Aurora Matos – PROAME; Jade Marry – PROAME; Ana Cláudia Ferraz – SEPOM; Maria Sparremberger – Isaura Maia; Geni Rosângela Dias – Fórum de Economia Solidária de São Leopoldo; Hélen Teixeira – SEPOM; Sueli Angelita da Silva – Fórum de Economia Solidária de São Leopoldo e Rosângela Garcia Dorneles – SEPOM. Dona Antoninha deu início à reunião, saudou as presentes e solicitou que as integrantes e convidadas realizassem suas apresentações. Em seguida, foi realizada a leitura da ata da reunião anterior, ocorrida em 09 de dezembro de 2025, a qual foi submetida à apreciação e aprovada pelas participantes. Dona Antoninha comunicou a integração das novas conselheiras Priscilla Almaleh e Ana Alice Rodrigues, dando-lhes as boas-vindas.

Na sequência, Sabrina, representante do PROAME – Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, realizou a apresentação do Projeto RESISTE às Conselheiras, com apoio de tela interativa. Informou que o projeto oferece formação gratuita, com carga horária de 32 horas, para quem deseja se tornar Agente de Diversidade, além de fortalecer redes de apoio, acolhimento e defesa de direitos da população LGBTQIAPN+, contando com certificação do Ministério dos Direitos Humanos. Sueli questionou se havia vagas para outras cidades, ao que Sabrina esclareceu que, no momento, o projeto encontra-se em fase piloto nos municípios de São Leopoldo, Alvorada, Santa Maria e Pelotas, havendo intenção de expansão futura. Sabrina destacou ainda que o projeto é destinado a todas as pessoas interessadas, não apenas a servidores públicos, sendo aberto a integrantes de quaisquer entidades. Ao final, Sabrina agradeceu o espaço e colocou-se à disposição para esclarecimentos. Dona Antoninha ressaltou a gravidade dos casos de feminicídio e solicitou a leitura da nota de manifestação elaborada pela SEPOM sobre o tema. Daiane realizou a leitura do documento, que foi submetido à apreciação e aprovado pelas participantes. Ainda com a palavra, Daiane informou que a proposta de novo logotipo do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM será disponibilizada no grupo de WhatsApp para votação. Priscilla Almaleh destacou que percebe disparidade nas conversas com meninas e meninos nas escolas, afirmando que é necessário atingir o público masculino, considerando que a violência é majoritariamente praticada por homens, devendo as informações também alcançá-los. Sueli sugeriu a realização de campanha publicitária com vídeos e falas importantes, inclusive com homens abordando o tema da violência, ressaltando que esta tem início na adolescência e que mulheres negras e trans são as maiores vítimas. Lilian manifestou preocupação com os índices de violência no Rio Grande do Sul, mencionando que o Estado ainda não aderiu ao Pacto Nacional de Combate ao Feminicídio, enfatizando a necessidade de chamar a atenção dos homens para a responsabilidade no enfrentamento da violência. Dona Antoninha lembrou que, em anos anteriores, houve pacto relacionado à violência contra crianças no Estado, que também não foi assinado, ponderando que a mobilização pode partir dos municípios. Amanda informou que, no ano anterior, o projeto SEPOM nas Escolas priorizou turmas a partir do sexto ano, estando o cronograma de 2026 já definido. O projeto aborda bullying e diferentes tipos de violência no ambiente escolar e fora dele, tendo sido elaborada cartilha específica para as escolas. Informou ainda que, em dezembro de 2025, foi iniciado o SEPOM nas Empresas, com o objetivo de atingir público masculino mais amplo, ressaltando que não é suficiente dialogar apenas com mulheres. Mencionou também o projeto Mulheres em Ação, a realização de rodas de conversa e a conquista de emenda para implantação da Sala Lilás. Salete solicitou que as agendas dessas ações sejam publicadas no grupo de WhatsApp para conhecimento das participantes e sugeriu que sejam mapeadas as Delegacias da Mulher, com divulgação dos respectivos endereços em todos os municípios, manifestando preocupação quanto à efetividade das medidas protetivas. Priscilla ressaltou a importância das redes sociais como instrumento de disseminação de informações, destacando que por meio delas os homens também têm acesso ao conteúdo e precisam assumir responsabilidades. Ao tratar das atividades para o mês de março, Dona Antoninha questionou quais ações serão realizadas. Amanda informou que, no ano



anterior, o evento alusivo ao dia 8 de março, intitulado “Juntas Somos Mais”, foi realizado no bairro Feitoria, sendo que neste ano está sendo planejado para ocorrer no bairro Scharlau. Tânia comunicou que será realizada vigília em frente à Câmara de Vereadores, com cartazes, bem como caminhada com manifestações contra o feminicídio, visando à cobrança das autoridades. Dona Antoninha informou que todas estão convidadas a participar das atividades mencionadas. Priscilla trouxe à pauta a situação de meninas jovens, citando exemplo de adolescentes de aproximadamente 15 anos que evadem a escola, muitas vezes oriundas de famílias desestruturadas, passando a morar com companheiros, destacando que o casamento infantil tem ocorrido com frequência, mesmo havendo informações disponíveis, e que a pauta merece atenção. Salete afirmou que tais casos são graves, especialmente quando envolvem meninas jovens com homens mais velhos, ressaltando a inexistência de política pública específica para enfrentamento dessas situações e que as conselheiras não podem fechar os olhos para essa realidade, devendo levar o debate à sociedade, não se podendo normalizar a violência infantil. Graziela destacou a importância de abordar adequadamente o tema da violência nas palestras realizadas nas escolas. Pâmela lembrou a existência do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a necessidade de alertar a sociedade sobre o cuidado com crianças e adolescentes, observando que situações semelhantes às do passado vêm se repetindo e que o debate deve ocorrer de forma contínua e progressiva, reconhecendo a dificuldade de mobilizar homens em defesa das mulheres. Eva sugeriu a organização de orientações direcionadas às famílias, considerando que o namoro precoce é realidade presente na sociedade. Priscilla mencionou ainda caso ocorrido em que alunas denunciaram professor por assédio, ressaltando a importância de haver pessoa de confiança para que meninas se sintam seguras ao relatar situações vivenciadas. Dona Antoninha questionou acerca dos materiais para o período de Carnaval, sendo informado por Amanda que já foram confeccionados. Dona Antoninha solicitou que as entidades encaminhem suas programações de eventos para o mês de março, o que foi acatado pelas participantes. Por fim, Daiane realizou a leitura de notícia sobre feminicídio ocorrido na data da reunião, 10 de fevereiro de 2026. Dona Antoninha agradeceu a presença de todas e declarou encerrada a reunião.

Antoninha & Daiane

A